

CRENÇAS DE ALUNOS DO CURSO DE LETRAS DA URCA SOBRE A OCORRÊNCIA DE ERROS EM SUAS PRODUÇÕES TEXTUAIS AO LONGO DO CONTINUUM DA APRENDIZAGEM DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

MONYERVINY HENRIQUE DE OLIVEIRA, CRISTIANE RODRIGUES VIEIRA

No decorrer da aprendizagem, a interlíngua sofre modificações causadas pelo amadurecimento linguístico do aluno. Em alguns casos, o aluno não evolui e a fossilização pode prejudicar a capacidade comunicativa se ocorrer nas etapas iniciais da aprendizagem. Mesmo aqueles que evoluem e chegam a um estágio avançado, não estão livres de erros e isso nos levou a questionar quais são as crenças que esses alunos têm em relação aos erros que eles cometem na língua inglesa. Este trabalho tem como objetivo analisar quais são as crenças que alunos do curso de Letras da URCA, aprendizes de inglês, têm sobre os erros em suas produções escritas. Para alcançar este objetivo foram analisados nove textos produzidos em duas versões, bem como um questionário de sondagem acerca de suas crenças sobre os erros remanescentes das duas versões. Os dados parciais indicam que a maioria dos informantes encara o erro como algo positivo, que contribui para a aprendizagem. Além disso, muitos também não se importam de serem corrigidos pelos colegas de classe e procuram corrigir os erros das atividades passadas em sala. Os autores que embasaram nossa pesquisa foram Lima (2011; 2012), Silva et al (2007) e Barcelos (2004).

PALAVRAS-CHAVE: CRENÇAS,ERROS,INTERLÍNGUA,PRODUÇÃO ESCRITA

ÁREA TEMÁTICA: LETRAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER